

Grupo de Trabalho destinado a efetuar estudo em relação aos projetos em tramitação referentes ao Estatuto da Criança e do Adolescente e à redução da maioridade penal e oferecer indicativo à Casa sobre a matéria. - GTCRIANÇA

**(AUDIÊNCIA PÚBLICA)
REQUERIMENTO Nº _____, DE 2004.
(Da Senhora Maria do Rosário)**

Solicita que seja realizada reunião de audiência pública para discutir a significativo aumento da participação de jovens do sexo feminino em atos infracionais e conseqüente ampliação de medidas de internação no Brasil.

Senhor Presidente,

Nos termos regimentais, requeiro a Vossa Excelência, ouvido o Plenário deste Grupo de Trabalho, se digne tomar as providências para que seja realizada reunião de audiência pública em data a ser definida com o objetivo de debater o aumento do número de meninas que cumprem medidas sócioeducativas – internação provisória, internação e semiliberdade – em instituições destinadas a estes fins no Brasil, com a participação da Sra. Karina Batista Sposato, diretora-executiva do Instituto Latino Americano das Nações Unidas para Prevenção ao Delito e Tratamento do Delinquente (Ilanud); da Sra. Maria Aparecida Tonet, chefe da coordenadoria técnica de atendimento feminino da Fundação de Bem Estar do Menor (FEBEM) do Estado de São Paulo; de representante da Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda); de representante da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres da Presidência da República; e de representante da Subsecretaria de Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente da Presidência da República.

JUSTIFICATIVA

Reportagem veiculada no jornal Folha de São Paulo do dia 21 de março de 2004 revela parte de um fenômeno preocupante de aumento da participação de adolescentes do sexo feminino na prática de atos infracionais no Brasil.

A conclusão é obtida a partir de pesquisa do Instituto Latino Americano das Nações Unidas para Prevenção ao Delito e Tratamento do Delinquente (Ilanud), onde observa-se que somente na Fundação de Bem Estar do Menor (FEBEM) de São Paulo houve um acréscimo, nos últimos três anos, de 106,4% do número de meninas cumprindo medida, enquanto o número de meninos aumentou 49,3% no mesmo período.

É positivo que a sociedade brasileira, bem como todo o mundo, observe a presença da mulher em espaços antes ocupados exclusivamente por homens. No entanto, a necessária e urgente emancipação feminina não deve se dar adotando-se um perfil de violência e atos em desacordo com a legislação e a justiça. Trata-se portanto de uma perversa “igualdade” que inicia seu processo de afirmação por valores e atitudes negativas, levando às meninas a maior exposição e violência.

Entender este fenômeno que somente agora começa a ser revelado, é absolutamente necessário para estancar-se esta situação indesejável que fará mais vítimas entre os próprios jovens e na sociedade em geral.

Sendo assim, o Poder Legislativo, composto pelos legítimos representantes dos cidadãos, não poderá ficar à margem da discussão de tão relevante tema. Espero, desta forma, contar com o apoio dos nobres pares para a aprovação do presente requerimento.

Sala das Comissões, em de março de 2004.

MARIA DO ROSÁRIO NUNES
Deputada Federal PT-RS